
Economia Criativa

Desenvolvimento sustentável ou
mercantilização da cultura?

POR RODRIGO VIEIRA

ht

bu

Nuvem de Conceitos: **ECONOMIA CRIATIVA**

Economia da cultura
Classes criativas **Criatividade** Classes criativas
Criatividade **Indústrias criativas** Valor crimento
ECONOMIA CRIATIVA
Economia da cultura **Clusters criativos**
Clusters criativos **Hubs criativos** Valor intangível
Cidades inteligente **Conhecimento**
Colaborativo

POR RODRIGO VIEIRA



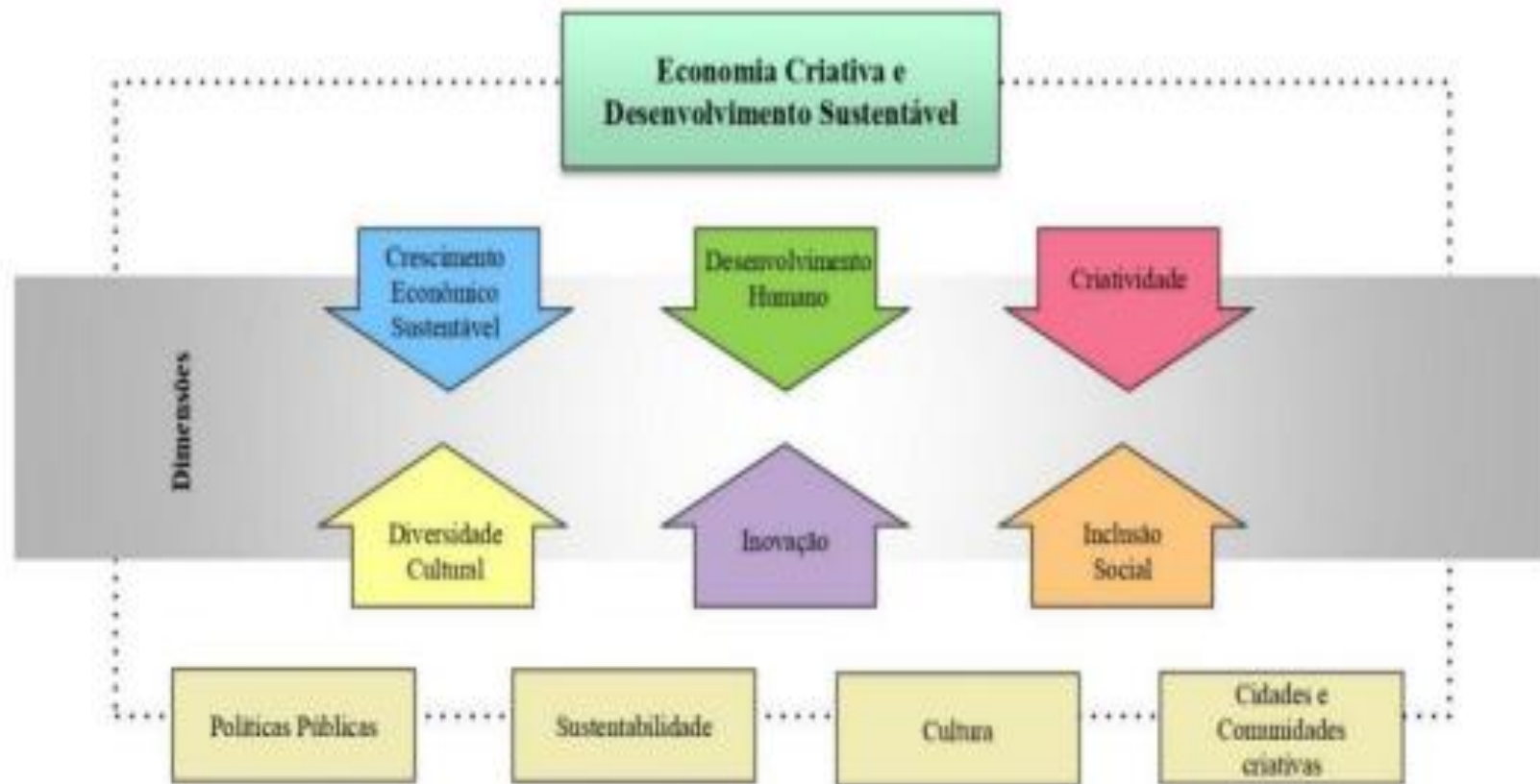


Setores Criativos

Setores Culturais

Quadro 4 – 16 setores criativos mais citados
Fonte: Messias (2017).

ARQUITETURA	DESIGN
PUBLICIDADE	MODA
INDÚSTRIA EDITORIAL	ARTESANATO (ARTES)
RÁDIO	CINEMA E VÍDEO
MÚSICA (INCLUSIVE AO VIVO)	TV
ARTES CÊNICAS	ARTES (DIVERSAS)
MUSEUS E GALERIAS	SOFTWARE E/OU NOVAS MÍDIAS
SOFTWARES DE LAZER	JOGOS ELETRÔNICOS



Lado Material (Valor Económico) e Lado Imaterial (Valor Simbólico)

Distinções dentro do rol dos bens económicos:

A) Demanda prévia à produção

B) Impactos da economia nas actividades culturais – Mensuração Macroeconómica PIB e a partir dos valores de ordem simbólica e de identidade

C) Bens privados também tem uma face pública (difusão)

D) Uso da Tecnologia é primordial para uns segmentos culturais, para outros nem tanto

Peculiaridades da Economia Criativa

Fator trabalho como meio e fim da atividade criativa

Valor simbólico intrínseco condicionante do valor econômico, devido à autonomização da seara cultural

Não Rivalidade

Benefício Externos ou Externalidades à sua função produtiva

Custo fixo de produção e custo marginal zero (ou próximo de zero), com retornos crescentes à escala.

Nível de bem-estar proporcionado por bens culturais está além das vantagens materiais do nível ótimo em economia

Segundo Relatório da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento – UNCTAD12 sobre economia criativa:

[...] podem definir-se como os ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam a criatividade e capital intelectual como insumos primários. Elas compreendem um conjunto de atividades baseadas no conhecimento e que produzem bens e serviços intelectuais ou artísticos tangíveis e de conteúdo criativo, valor econômico e objetivos de mercado. As indústrias criativas abarcam um campo vasto e heterogêneo que compreende a interação entre várias atividades criativas desde as artes e artesanatos tradicionais, a imprensa, a música e as artes visuais e dramáticas, até grupos de atividades tecnológicas e orientadas a serviços tais como a indústria cinematográfica, a televisão e a rádio, as novas mídias e o desenho.



Fonte: elaborada a partir de Guilherme (2018).

Figura 1. Contribuições das Agências do Sistema ONU para o campo das relações entre cultura e economia.

MinC cria a
Secretaria
da Economia
Criativa
2011

Plano
Brasil Criativo (2012)

MinC anuncia a
recriação da
Secretaria
da Economia
Criativa
2024

Diretrizes da Política Nacional
de Economia Criativa -
Brasil Criativo (2024)

MinC: Ministério da Cultura.

Figura 5. O (re)nascimento do Brasil Criativo.

Centralidade da PI

- Modelos tradicionais da indústria do entretenimento x Novos modelos de negócios;
- Papel das novas tecnologias;



REFERÊNCIAS

- Abrantes Alves Costa, K. L.; & Cecília Feitosa de Vasconcelos, A. (2025). Economia criativa e desenvolvimento sustentável: estudo bibliométrico da produção científica de 2001 a 2022. *Revista Eletrônica de Administração*, 31(Único). Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/137010>. Acesso em: 18 maio. 2026.
- Adorno, Theodor W.; Horkheimer, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- Brasil. Ministério da Cultura. *Plano da Secretaria da economia da cultura: políticas, diretrizes e ações 2011 a 2014*. 2. ed. Brasília: Ministério da Cultura, 2012.
- Leitão, Cláudia; & Machado, Ana Flávia (org.). *Por um Brasil criativo: significados, desafios e perspectivas da economia criativa brasileira*. Belo Horizonte : Código Editora, 2016.
- Melo, Állisson José Maia; Costa, Rodrigo Vieira. Economy of Culture or Creative Economy: Intersections and Conceptual Changes in Brazilian Cultural Public Administration. *Revista Direitos Culturais*, [S.l.], v. 14, n. 32, p. 111-136, abr. 2019. DOI: 10.20912/rdc.v14i32.2895. Acesso em: 19 maio. 2026.
- Messias, F. B.; Nascimento, E. P. do; & Silva, C. F. e. (2020). A economia criativa na arena da sustentabilidade. *PosFAUUSP*, 27(50), e161954. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.posfau.2020.161954>. Acesso em: 19 maio. 2026.
- Paula, Viviane Silva de. Políticas públicas e financiamento em economia criativa. *Diálogo com a Economia Criativa*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 28, p. 77–93, 2025. DOI: 10.22398/2525-2828.102877-93. Disponível em: <https://dialogo.espm.br/revistadcec-rj/article/view/548>. Acesso em: 20 maio. 2026.
- Souza, Israel Alves Jorge de. Avaliação de políticas em economia criativa e perspectivas de um (re)nascimento do Brasil criativo. *Diálogo com a Economia Criativa*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 28, p. 151–171, 2025. DOI: 10.22398/2525-2828.1028151-171. Disponível em: <https://dialogo.espm.br/revistadcec-rj/article/view/570>. Acesso em: 20 maio. 2026.
- UN [United Nations]. *Rapport sur l'économie créative 2008 – le defi d'évaluer l'économie créative: vers une politique éclairée*. Genebra: UNCTAD and DITC, 2008.
- Valiati, Leandro. *Economia da Cultura e Cinema*. São Paulo: Ecofalante, 2010.
- Watanabe, Jefferson Yuji; Borges, Larissa de Moraes Barbosa; Guilherme, Luciana Lima. Economia criativa: um olhar cronológico. *Diálogo com a Economia Criativa*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 25, p. 73–91, 2024. DOI: 10.22398/2525-2828.92573-91. Disponível em: <https://dialogo.espm.br/revistadcec-rj/article/view/487>. Acesso em: 19 maio. 2026.

Obrigado!

✉ E-mail: rodrigovieiradireitosculturais@gmail.com

📷 Instagram: rodriguinvieira

